

PROJETO COLIBRI: **intervenção em espaços urbanos – viver em comunidade**

Thales Vinícius Vidal Coelho

Faculdade Doctum De João Monlevade

Francisca Daniella Andreu Simões Moraes Lage

Faculdade Doctum De João Monlevade

RESUMO:

O trabalho em questão faz uma abordagem sobre a demanda de ações sociais, dentre elas a de projetos de incentivo a cultura, lazer e esporte em uma atividade cada vez mais exigida e com pouca maturidade de experiências dos profissionais. É sabido que o berço de uma civilização/comunidade são as crianças, pois dentre elas a busca de novas descobertas e conhecimentos devem ser trabalhadas em todo seu contexto geral, tais como o raciocínio, a vivência e a experiência perante a sociedade.

Após análises feitas na cidade de João Monlevade, Minas Gerais, e através de questionários realizados em duas escolas públicas, foi observada a necessidade de um projeto que atendesse os primórdios do desenvolvimento de uma criança: a busca do lazer em comunidade e a interação dos mesmos. Para isto, conforme a “lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a: III - apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;” a partir desta análise e com aplicação de testes em salas de aulas, pode-se demonstrar alguns resultados e posturas diferenciadas para criação de novos equipamentos de lazer através de materiais reutilizáveis, promovendo espaços melhores e mais saudáveis, contudo ajudando a conscientização no desenvolvimento do meio ambiente.

Palavras-chaves: Espaços Públicos; Lazer; Crianças.

ABSTRACT:

The work in question takes an approach on the demand of social actions, among them the projects of incentive culture, leisure and sport in an activity more and more demanded and with little maturity of experiences of the professionals. It is well-known that the cradle of a civilization / community is children, since among them the search for new discoveries and knowledge must be worked in all its general context, such as reasoning, experience and experience before society.

After analysis in the city of João Monlevade, Minas Gerais, and through questionnaires carried out in two public schools, the need for a project that served the developmental beginnings of a child was observed: the pursuit of community leisure and their interaction. To this end, according to Law No. 8,313, of December 23, 1991, Art. 1 The National Program of Support to Culture (Pronac) was instituted, with the purpose of capturing and channeling resources to the sector in order to: III. - to support, value and disse-

minate all cultural events and their creators "from this analysis and with the application of tests in classrooms, it is possible to demonstrate some results and different postures for the creation of new leisure equipment through materials reusable, promoting better and healthier spaces, yet helping to raise awareness in the development of the environment.

Key-words: Public Spaces; Recreation; Children.

1 INTRODUÇÃO

Conforme o Plano Nacional de Extensão 1991-2001, define-se a extensão universitária como sendo uma prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população. Com isso, a formação de um graduando só será completa quando o mesmo desenvolver em seu curso e fora dele, a aplicabilidade de tudo o que conseguiu compreender em seus anos na universidade devolvendo à comunidade que o recebe parte relevante daquilo que aprendeu na área extensionista junto à pesquisa.

Não há formação profissional completa se o estudante sai de uma faculdade sem entender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio dessa compreensão o mesmo consegue trabalhar com ações sociais, culturais e científicas, todas voltadas à sociedade que o rodeia. A extensão universitária é a parte da universidade que consegue juntar o saber voltado ao lado científico com o lado popular, levando consigo as demandas da comunidade e conseguindo atuar na aproximação entre a sociedade e a universidade, permitindo uma relevante comunicação de ida e volta entre as partes citadas, demonstrando uma ação conjunta e eficiente de grande valia para todos os envolvidos, aproximando cada vez mais as partes interessadas que se tornam parceiras e, por isso, eficien-

Com isso, as palavras de Botomé, 1997, são de extrema importância no que tange à extensão, pois o mesmo relata que é importante para o desenvolvimento da universidade fazer com que a extensão deixe de ser uma atividade à parte da produção do conhecimento e do trabalho de construir acesso a esse conhecimento, exprimindo inter-relação que, se bem definida, clara e honestamente, pode modificar, progressivamente, a ambos.

Confiantes na importância da extensão universitária, é que nasceu a idéia do Projeto Colibri, pelos autores já que o mesmo se fundamentou da necessidade de oportunizar as aplicabilidades aprendidas no curso de engenharia civil do Instituto de Ensino Superior – IES/DOCTUM junto ao departamento de pesquisa, preocupando em desenvolver ações de auxílio à duas escolas do bairro onde a faculdade está localizada e tendo as mesmas alunos oriundos de lares carentes, em que as escolas são de tamanha necessidade de ajuda externa, já que auxílio financeiro é

quase nenhum por meio de verbas para o tratamento de espaços voltados à recreação e lazer, tanto de crianças quanto de adolescentes.

O projeto traz consigo uma parte voltada à pesquisa já que atua com questionários feitos para as comunidades escolar e familiar, baseando-se nas respostas da pesquisa para dar uma nova leitura de ambientes públicos e privados, posteriormente. O trabalho tem a finalidade de abordar uma melhor maneira de aproveitar um espaço público/privado pouco utilizado, transformando-o em espaço de convivências, mostrando que não só a comunidade, mas também visitantes podem usufruir deste na nossa região. Para isso, iniciou-se em apenas duas escolas. De acordo com as necessidades inseridas nos questionários, destacou-se a implantação de jardins sensoriais e equipamentos de play-ground com custo mínimo, por meio de materiais recicláveis, para que a comunidade e principalmente crianças possam ter um espaço de convivência, visto que na cidade de João Monlevade não existem muitos mobiliários urbanos para a interação de crianças, e a grande maioria do público entrevistado relatou a falta de espaços para as crianças brincarem.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Fazer uma investigação detalhada sobre a falta de espaços públicos de lazer na cidade de João Monlevade e estender esta análise pela região do Médio Piracicaba; apontando vantagens, desvantagens e mostrando antes e pós-ocupação dos espaços.

1.1.2 Específico

Apontar através da pesquisa a necessidade de espaços de lazer, e por meio deste introduzir, aprimorar, instigar e mostrar como a cultura e atividades em grupos podem desenvolver o raciocínio no parâmetro geral de qualquer indivíduo; para isto utilizamos como base da pesquisa a introdução e a reutilização de materiais recicláveis para construir espaços que podem ajudar em qualquer aspecto o desenvolvimento sócio/ecológico.

2 INTERVENÇÕES URBANAS

O projeto foi baseado nas observações feitas pelos autores, percorrendo as es-

colas beneficiadas. O mesmo ainda teve auxílio e fundamentação teórica no Estatuto da Criança e do Adolescente e no livro *Intervenções Urbanas na América Latina: Viver no Centro das Cidades*, de autores Hélène Rivière D'arc e Maurizio Memoli, pois segundo esses autores "a revalorização dos grandes centros, é uma das apostas da maioria dos principais governantes das cidades da América Latina, sendo que o processo envolve o resgate da memória, requalificação econômica, programas sociais e mobilização da sociedade. Algumas idéias são colocadas em prática por vários países, à sua maneira e levando em conta o seu aspecto."

2.1 Metodologia

O estudo de caso foi desenvolvido por intermédio de visitas de um dos autores nas escolas beneficiadas e também por passagens que teve em vários locais da cidade onde observou que a mesma possui deficiências em espaços de lazer em sua comunidade. Assim, o autor começou a indagar pessoas moradoras de vários bairros se seus filhos ou até eles mesmos utilizariam um ambiente em que pudessem aproveitar para lazer e convivência social. Desta feita, surgiu a idéia do projeto Colibri.

Em um segundo instante foram analisadas praças, canteiros, passeios, escolas e outros ambientes que estavam sem uso, sucateados e necessitados de requalificações ou readequações para que todos pudessem usufruir.

Como pode ser observado, o objeto de estudo é a articulação da demanda do ambiente de lazer, sendo feito um estudo de caso, evidenciando novas maneiras de reutilizar materiais recicláveis, em locais apropriados para a prática de como ajudar o meio ambiente através da utilização destes.

A análise se desenvolveu através de questionários realizados em duas escolas, como já citado.

Estudo de caso: Escola Estadual Eugênia Scharle que atende crianças de 1º ao 5º ano do ensino fundamental e Escola Estadual Dr. Geraldo Parreiras que atende adolescentes de ensino médio.

A partir de dados coletados através de questionários repassados aos funcionários e alunos, para serem entregues aos seus responsáveis, pode-se chegar à conclusão sobre a insatisfação da grande maioria em relação à falta de infra-estrutura nos espaços destinados ao lazer e a prática de esportes.

Tais questionários tinham cunho de natureza qualitativa e quantitativa, com pesquisa de campo, e também descritiva onde as ferramentas utilizadas para elaboração da pesquisa foram dados coletados com auxílio do questionário entregue aos alunos, para seus responsáveis responderem e também funcionários das escolas citadas.

O material impresso continha uma ficha para a entrevista e um formulário diferente para cada escola, já que as mesmas possuem alunos com bem distintas e abordagens totalmente diferentes.

Segundo Ruben Alves, 2004, “há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

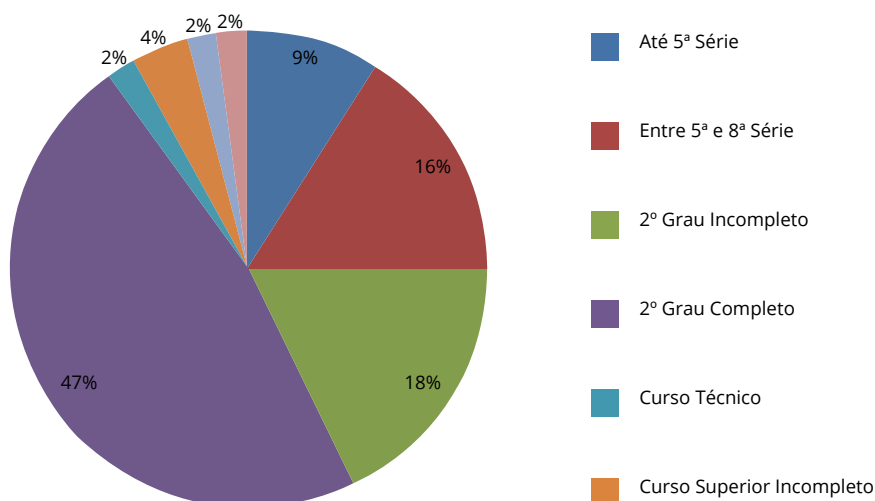
Para dar suporte ao estudo de caso, foram aplicados questionários, como já dito, e posteriormente feita uma análise para classificação, gerando assim, variáveis para o desenvolvimento do projeto. Neste caso, foram atribuídas na pauta o tempo de residência na cidade; bairro em que moravam; profissão; escolaridade; se possuíam filhos (quantos), e qual era a faixa etária dos moradores; se tinham conhecimento de espaços gratuitos de lazer, se eles tinham interesse em participar da construção dos mesmos e, por fim qual nota eles dariam aos espaços de lazer da cidade.

O resultado foi apresentado em gráficos, o que proporcionou ao estudo de caso correlacionar as atividades, além de serem elaboradas as médias referentes aos resultados em cada variável. De posse dos dados coletados foram realizadas as análises de forma a obter as devidas inferências sobre o assunto.

2.2 Produtos esperados e abrangência social do projeto

Essa pesquisa contou com a participação de 150 entrevistados, sendo 24% do gênero masculino e 76% feminino, contudo 25% possuem apenas primeiro grau incompleto, 18% possuem segundo grau incompleto, 47% segundo grau completo, 2% tinham o curso técnico, 4% tinham terceiro grau incompleto, 2% tinham terceiro grau completo e os outros 2% não responderam. Conforme análise, foi observado que 65% dos questionários analisados vem de pessoas que moram a mais de 20 anos na Cidade de João Monlevade, comprovando ainda mais a necessidade de espaços interativos e que não sejam pagos.

Figura 1 – Gráfico sobre o nível de escolaridade dos entrevistados.



Fonte: Formulário de entrevista, Arquivo próprio.

Conforme a Declaração dos Direitos da “Criança, 4º Princípio – A criança tem direito a crescer e criar-se com saúde, alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas, e à mãe devem ser proporcionados cuidados e proteção especiais, incluindo cuidados médicos antes e depois do parto; 7º Princípio – A criança tem direito à educação, para desenvolver as suas aptidões, sua capacidade para emitir juízo, seus sentimentos, e seu senso de responsabilidade moral e social. Os melhores interesses da criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, aos pais. A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.”

Através desta análise, foi possível entender que o tempo de moradia dos entrevistados é uma média de dezesseis anos, mostrando ainda mais a necessidade destes espaços, para que possam dar qualidade de vida aos seus filhos.

2.3 Demanda por espaço de lazer

Em vigência de decorrências de espaços para recreação e com o aumento da estrutura da cidade, mais obras de médio e grande porte estão sendo requisitadas, mas o principal está sendo deixado de lado: a qualidade de vida e ambientes que tornem a cidade mais aconchegante; com isto através do questionário avaliado, foi deduzida a necessidade de espaços perante a população, pois 76% dos entrevistados afirmaram que a cidade em análise não possui espaços gratuitos para as crianças brincarem.

Figura 2 – Gráfico sobre a necessidade de espaços de lazer dos entrevistados.

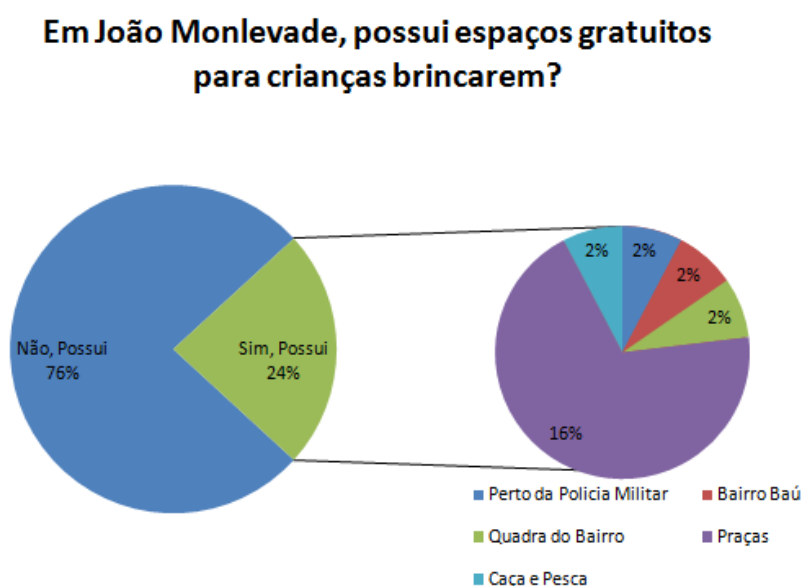


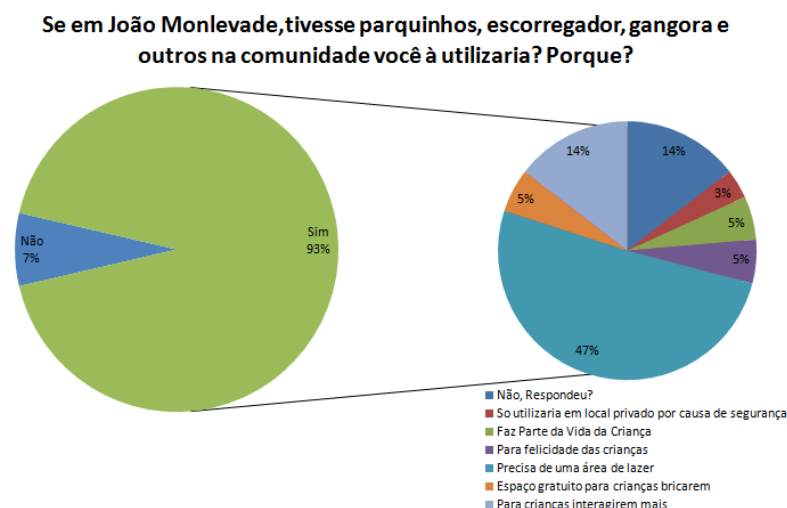
Figura 2 – Gráfico sobre a necessidade de espaços de lazer dos entrevistados.

Para resolver o problema da demanda de espaços de lazer gratuitos, foram abordados assuntos característicos que pudessem aproveitar o ambiente vivido nestas comunidades e que agregassem valor histórico e contextual, pois em cada pergunta analisada, obtiveram-se respostas sobre como a sociedade está preocupada com a segurança, o lazer e a interação com o meio que vivem.

As afirmativas em relação à implantação deste projeto chegaram à 93%, porém a comunidade respondeu que utilizaria os espaços se caso existissem play-ground, mobiliários urbanos, jardim ao ar livre, cinema comentado dentre outros; para

isto deverão ser feitos levantamento em loco para verificar o terreno, infra-estrutura básica como saneamento, água, luz, iluminação natural e ventilação, após esta análise desenvolve-se um estudo preliminar de quais comunidades estão mais carente destes espaços.

Figura 3 – Gráfico sobre a necessidade da implantação do projeto Colibri.



Fonte: Formulário de entrevista, Arquivo próprio.

Após estas informações e a reunião destes documentos, o projeto seguiu para sua implantação. Por ser um projeto de pesquisa cuminando em extensão, escolheu-se duas escolas, mas para análise mais precisa, foi selecionada a Escola Estadual Eugênia Scharle, que atende crianças de 1ª a 5ª ano. O fato de querer agregar a comunidade à este projeto, justifica a utilização de materiais de baixo custo na construção destes espaços. Por ser um incentivo ao desenvolvimento e interação das crianças ao meio ambiente, serão utilizados materiais recicláveis, uma vez que podem ser encontrados em suas próprias casas como pneus, paletes, garrafas pets, caixa de leite, dentre outros. Com estes materiais, podemos criar por exemplo, espaços sensoriais, objetos decorativos, casas de boneca, balanços, gangorras, escorregadores e brinquedos em geral, conforme ilustração sobre a implantação do projeto na Escola Estadual Dr. Geraldo Parreiras, em João Monlevade, Minas Gerais.

Ilustração 1 – Implantação do Projeto Colibri, Escola Estadual Dr. Geraldo Parreiras.



Fonte: Projeto Colibri, Arquivo próprio.

Ilustração 2 – Implantação do Projeto Colibri, Escola Estadual Dr. Geraldo Parreiras.



Fonte: Projeto Colibri, Arquivo próprio.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade cada vez mais individualista, os espaços comunitários é ainda, uma alternativa para o incentivo ao convívio social. Muitos são os motivos que estão levando às pessoas a não usufruírem mais de locais públicos de lazer. Mas, existem também, casos de cidades que não dispõem de tal espaço ou até possuem, mas com infraestrutura precária. É o caso da cidade pesquisada, João Monlevade.

O “Projeto Colibri – Intervenções em espaços urbanos” vem com intuito de restabelecer a conexão entre a sociedade e os espaços urbanos que teoricamente são destinados à ela. Uma maneira encontrada, de socializar a comunidade e promover a interação com o espaço, é projetar áreas de lazer gratuitas, em locais de maiores necessidades. E uma maneira encontrada para que isso aconteça de forma mais plausível, é a criação de equipamentos, mobiliários, estrutura em geral, utilizando matérias recicláveis.

Á idéia principal do Projeto, é buscar a interação entre comunidade e instituições de ensinos, visando o desenvolvimento e o despertar do interesse do aluno para questões sociais, tendo em vista, que estes mesmos, colaborarão com a construção e posteriormente usufruirão dos espaços, quando eles terminados.

Para isso, a comunidade contará com a ajuda de estudantes de Engenharia Civil, para elaborarem e executarem o Projeto, que requer análise do local, viabilidade, custos, divulgação, formato de apresentação, possíveis parcerias, formas de registro e um “storyboard”. Cada “storyboard”, deverá ser apresentado à comunidade e divulgado através das mídias para mostrar que podemos criar espaços de lazer e interação da comunidade.

A referência no termo “colibri”, está na idéia de “polinizar” espaços que visam a interação da comunidade como um todo. É necessário que ocorra um maior convívio social para um melhor desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

Alves, Rubem. *Gaiolas ou Asas. A arte do vôo ou a busca da alegria de aprender*. Porto, Edições Asa, 2004

BRASIL. Lei nº 8.069/90. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Senado Federal, Brasília, 2011.

BOTOMÉ, Silvio Paulo. Processos comportamentais básicos em metodologia de pesquisa: da delimitação do problema à coleta de dados. Caxias do Sul: Chronos. v.30, n.1, p.43-69, jan./jun.1997.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DARC, HélèneRivière. MEMOLI, Maurizio. Intervenções Urbanas na América Latina: Viver no Centro das Cidades, editora Senac São Paulo.

SIQUEIRA, F. R. K. M.; FUMANGA, M.; BENEVENTO, C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa: Linguagem e Método: Ed. FGV, 2008.

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313cons.htm